

P L A N O D E A C Ã O

1988 - 1989

APRESENTAÇÃO

O estabelecimento de programas, projetos e planos para a administração de um órgão é fundamental ao direcionamento de sua política de ação. A Biblioteca da Faculdade de Medicina, no contexto desta Instituição de ensino, elaborou um elenco de objetivos que nortearão suas atividades no período de janeiro de 1988 a dezembro de 1989 e permitirão corrigir deficiências existentes, adequar suas atividades e serviços à Biblioteca Central, às necessidades da comunidade e aos objetivos da Universidade.

Tal programa de ação visa, ainda, reorganizar e melhor estruturar as atividades internas da Biblioteca, bem como dotá-la de mecanismos e instrumentos modernos que propiciem à administração da Faculdade de Medicina atender às reivindicações e solicitações emergentes, tanto da comunidade quanto da administração superior da UFJF.

Portanto, este documento estabelece as linhas de ação orientadoras das atividades técnico-administrativas da Biblioteca da Faculdade de Medicina, para a realização do seu principal objetivo que é o gerenciamento da informação.

O presente plano de ação toma por base a Biblioteca da Faculdade de Medicina. A partir de então, este estudo tornar-se-á mais abrangente, com vistas a integração desta Faculdade às demais do Setor Saúde - Faculdades de Odontologia, Farmácia e Bioquímica e Enfermagem - quando da construção do CIS - Centro Integrado de Saúde.

INTRODUÇÃO

A atual administração da Universidade Federal de Juiz de Fora, ao incluir a Biblioteca na reforma administrativa em curso, vem confirmar a sua preocupação em dotar a Universidade de um sistema de Bibliotecas que funcione como efetivo órgão de apoio às atividades de pesquisa, ensino e extensão.

A intenção é ampliar o máximo possível a discussão do presente documento, envolvendo todos os membros da comunidade interessada, proporcionando-lhes a oportunidade de analisar, discutir e apresentar sugestões. Em princípio, terão acesso ao presente documento: Gabinete do Reitor, Pró-Reitorias, Direção das Faculdades de Medicina e demais integrantes do Centro Integrado de Saúde, Hospital Universitário e Biblioteca.

O quadro atual de Bibliotecas da UFJF esbarra em dificuldades mais imediatas, devido principalmente:

- Falta de autonomia administrativa.
- Falta de Regimento Interno.
- Falta de profissionais qualificados nas Unidades, capazes de congregar ou buscar um funcionamento coordenado com a Biblioteca Central.
- Falta de autonomia deste profissional, quando existente nas Unidades, para dispor e contar com o pessoal que trabalha especificamente na Biblioteca (pessoal não vinculado hierarquicamente ao profissional responsável pela Biblioteca).
- Processos técnicos em atraso, pela falta de profissionais qualificados.
- Precariedade do sistema de comunicação, não somente do Hospital Universitário - bastante ultrapassado - bem como os demais da Universidade.
- Dificuldade quanto ao transporte para o "campus".
- Falta de espaço para acervo.
- Desconhecimento do espaço (mínimo) necessário para os funcionários desenvolverem suas atividades.

JUSTIFICATIVA

O progresso acelerado da ciência e tecnologia aplicado ao Setor Saúde torna indispensável o aperfeiçoamento contínuo dos profissionais de saúde. A Biblioteca, neste contexto, desempenha papel fundamental na Instituição de ensino e pesquisa, bem como na região em que está inserida.

A Biblioteca de um Centro Integrado de Saúde, talvez mais que outra qualquer, deve ser um organismo dinâmico a colaborar ativamente com ~~os~~ programas de educação e as necessidades de informação, sentidas pelos ~~os~~ estudantes, docentes e demais profissionais que nela atuam.

Igualmente, deve exercer importante papel extramural e servir à comunidade biomédica, através de programas de difusão científica, facilitando a atualização e o aperfeiçoamento contínuo daqueles profissionais. O cumprimento deste último objetivo converterá o Centro Integrado de Saúde - CIS - no ponto central de uma rede cooperativa capaz de alcançar, com informação adequada, os mais longínquos centros de informação primária.

MACRO-DIAGNÓSTICO DAS BIBLIOTECAS

1. Diagnóstico

O Centro de Documentação e Difusão Cultural - CDDC - como órgão suplementar da Universidade está subordinada à Reitoria, conforme disposto no § 6º do Art. 47 (Capítulo VI do Título V) do Estatuto da Universidade Federal de Juiz de Fora.

A situação atual, porém, não condiz com o previsto no Estatuto da UFJF e hoje, o CDDC e, especificamente, a Biblioteca Central - como parte integrante deste Centro - encontra-se subordinada à Pró-Reitoria de Ensino e Pesquisa.

Relegada a um plano inferior, tem sido mero reservatório de livros; não se levando em conta sua expansão para a criação de novos espaços a comportar os órgãos afins que constituem o CDDC - Centro de Documentação e Difusão Cultural.

Atualmente, é a seguinte a divisão entre as Bibliotecas da UFJF:

- a- Biblioteca Central - Desenvolve suas atividades no "Campus" Universitário e presta os seguintes serviços técnico-administrativos: intercâmbio, periódico, referência e circulação do acervo; destinados a atender às necessidades dos 25 cursos ministrados pela UFJF.
- b- Bibliotecas das Unidades - A UFJF dispõe de 11 Bibliotecas, desenvolvendo suas atividades nos locais onde são ministrados os Cursos.
- c- Bibliotecas de Ensino de 1º e 2º Graus - Existência de duas Bibliotecas.
- d- No campo da extensão, inexistência de uma Biblioteca para atendimento a demanda que ora requer o "Campus" Avançado de Tefé.

1.1 Problemas detectados na Biblioteca Central

- Falta de autonomia administrativa.
- Esboço de Regimento Interno da Biblioteca Central (sem aprovação).
- Carência de profissionais qualificados - bibliotecários.
- Processos técnicos: tratamento, indexação e disseminação seletiva

1.2 Problemas detectados nos Subsistemas - Faculdade de Medicina

Os serviços prestados pela Biblioteca da Faculdade de Medicina esbarram em problemas estruturais e conjunturais, que são os seguintes:

- Insuficiência de obras de referência.
- Precariedade do serviço de indexação dos artigos de periódicos, devido ao volume da coleção, com reflexos negativos na recuperação da informação.
- Precariedade do serviço de tratamento de folhetos e publicações avulsas.
- Defasagem dos catálogos (inexistentes).
- Adaptação do prédio para funcionamento do Hospital Universitário e Faculdade de Medicina, acarretando os itens seguintes:
 - espaço físico limitado para a acomodação do acervo atual e doações;
 - falta de infra-estrutura para o armazenamento e conservação adequados de slides e coleções especiais;
 - inadequação do espaço físico destinado ao usuário;
 - ausência de luz e ventilação adequados ao manuseio e conservação do acervo.

PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES

1. Programa Memória da Faculdade de Medicina e Hospital Universitário

Objetivo: Preservar e tornar acessível à comunidade toda documentação e produção científica da Faculdade de Medicina e Hospital Universitário.

Meta: Coletar, armazenar e divulgar a produção documental da Faculdade de Medicina e Hospital Universitário produzida por técnicos, professores, pesquisadores, acadêmicos, residentes e demais interessados do Setor Saúde; tais como:

- teses de mestrado e doutorado;
- monografias de concursos e cursos de especialização;
- relatórios de pesquisas;
- artigos de periódicos;
- planos e projetos;
- boletins e orçamentos;
- outros materiais bibliográficos não convencionais.

Operacionalização:

- Criação de dispositivos legais, tornando obrigatório o depósito na Biblioteca de cópias de toda documentação produzida, para preservação da memória do Setor Saúde.
- A seleção e processamento técnico dos materiais, bem como a fiscalização do cumprimento do dispositivo do item acima, ficará sob a responsabilidade da Biblioteca.
- Os materiais especiais, tais como: mapas, fotografias, microformas, fitas, discos, slides, etc, serão acondicionados em mobiliários adequados.
- Início do Programa: janeiro de 1988
- Duração: permanente

2. Programa de Ação Setorial

Objetivo: Desenvolver ações de melhoria nos padrões, procedimentos e políticas dos diversos setores da Biblioteca da Faculdade de Medicina, tais como:

- criação do seu regimento interno, visando o CIS;
- estabelecimento de diretrizes para uma política de seleção e aquisição;
- reclassificação do acervo;
- procedimento de rotinas e normas de serviços;
- plano de ~~de~~ intercâmbio.

Meta: - Melhorar a qualidade dos serviços realizados pela Biblioteca.
- Agilizar o atendimento às solicitações dos usuários.
- Otimizar o aproveitamento dos recursos existentes e alocados na Biblioteca.

2.1 Projeto de Regimento Interno da Biblioteca

Objetivo: Dotar a Biblioteca de Regimento interno adequado à sua realidade.

Meta: - Encaminhar, em fevereiro de 1988, proposta de Regimento interno da Biblioteca para a aprovação do Conselho Departamental da Faculdade de Medicina.
- Institucionalizar o Regimento aprovado.

Operacionalização:

- Reestruturação dos serviços da Biblioteca

2.2 Plano para uma Política de Seleção e Aquisição

Objetivo: Estabelecer critérios e diretrizes para uma política de seleção e aquisição de materiais bibliográficos adequada à realidade da Universidade e necessidades da comunidade.

Meta: Criar mecanismos de equilíbrio entre oferta e demanda do acervo da Biblioteca.

2.3 Projeto de Reclassificação do Acervo

Objetivo: Uniformizar e padronizar o processamento técnico e o tratamento automatizado do acervo.

Meta: - Processar os documentos adquiridos a partir de janeiro de 1988, segundo os novos padrões adotados.
- Reclassificar o acervo existente num prazo de 02 anos.

Operacionalização:

- Contratação de bibliotecários por um prazo de um ano, a fim de agilizar o processo de reclassificação do acervo, impedir atrasos no processamento das novas aquisições.
- Elaboração do plano de reclassificação do acervo existente.
- Início: janeiro de 1988
- Duração: Reclassificação - 02 anos

3. Programa de Recursos Humanos

Objetivo: Atualizar os funcionários em modernos métodos e técnicas de trabalho em Bibliotecas.

Meta: - Capacitar tecnicamente o quadro de funcionários, tais como: Organização e Métodos e automação para Bibliotecas.
- Elaboração de plano para discussão interna e avaliação crítica das atividades da Biblioteca.

4. Programa Estímulo ao Uso da Biblioteca

Objetivo: Desenvolver projetos de incentivo ao uso da Biblioteca.

Meta: - Fortalecer a relação Biblioteca x Usuário, incentivando o uso adequado do acervo e dos serviços oferecidos, minimizando eventuais perdas do material bibliográfico.
- Criar mecanismos de controle e proteção do acervo contra roubos, depredações e extravios.

5. Programa de Divulgação e Disseminação da Informação

Objetivo: Dotar a Biblioteca de um serviço de Relações Públicas.

- Meta: - Informar e estimular as clientelas real e potencial para a utilização dos serviços oferecidos pelo sistema.
- Desenvolver instrumentos de coleta de informações sobre demandas de usuários, a fim de adequar àqueles aos serviços oferecidos pelo sistema.

Operacionalização:

- Exposição das novas aquisições.
- Divulgação dos serviços e atividades promovidas pela Biblioteca.
- Início: janeiro de 1988
- Duração: permanente

6. Projeto de Automação

Objetivo: Dotar a Biblioteca de mecanismos e sistemas de tratamento automatizados de informações nos diversos serviços.

- Meta: - Montar um sistema "On-Line".
- Adaptar o sistema de registro de periódicos ao CCN - Catálogo Coletivo Nacional.

Operacionalização:

- Estudo, análise e avaliação dos sistemas existentes.
- Treinamento do pessoal para uso do novo sistema.
- Implantação gradativa dos serviços automatizados.

7. Atividades

7.1 Centralização das Bibliotecas do Setor Saúde

Objetivo: Centralizar o acervo das Bibliotecas das Faculdades de Medicina, Odontologia, Farmácia e Bioquímica e Enfermagem.

Meta: Reunir num mesmo espaço físico os acervos das Bibliotecas do Setor Saúde até o final de 1989.

7.2 Acompanhamento do Projeto de Construção do Centro Integrado de Saúde no tocante ao tratamento dispensado à Biblioteca

Objetivo: Dar suporte à execução do projeto arquitetônico e construção da Biblioteca, com vistas à otimização de espaços e garantia de melhor funcionalidade do "lay-out" físico das instalações.

Meta: Concluir o levantamento das informações necessárias ao projeto físico-ambiental até abril de 1988.

7.3 Ampliação das Instalações Físicas da Biblioteca existente

Objetivo: Ampliar o espaço físico da Biblioteca, unificando-a e aumentando as áreas destinadas ao acervo, à leitura e ao atendimento aos usuários.

7.4 Comutação Bibliográfica

Objetivo: Dar suporte informacional aos professores, pesquisadores, técnicos da UFJF e à comunidade em geral, em termos de levantamentos bibliográficos correntes e retrospectivos, através de consultas as bases de dados nacionais e estrangeiros e fornecimento de cópias de documentos via programas de comutação.

Meta: Uso de bases de dados brasileiras e estrangeiras via EMBRAPA, IBICT, BIREME, etc.

7.5 Elaboração de Lista de Cabeçalho de Assuntos

Objetivo: Padronizar listas de cabeçalhos de assunto, capazes de uniformizar os processos de classificação e indexação.

Meta: Adquirir listas de cabeçalho de assunto nas áreas médica e tecnológica.

Preparar até maio de 1988 edição de lista de cabeçalho de assunto nas diversas áreas.

7.6 Circulação de Periódicos

Objetivo: Implementar serviço de circulação interna de periódicos entre professores, pesquisadores e usuários da UFJF.

Meta: Implantar os serviços de indexação de periódicos (janeiro de 1988) e de tratamento de folhetos (fevereiro de 1988).

NORMAS PARA A BIBLIOTECA DO CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE (CIS)

1. Localização

A Biblioteca deverá estar situada em local acessível à clientela da UFJF e munida de meios modernos de comunicação interna e externa (interfones, telefones, etc.)

2. Área Física

Embora a dimensão do espaço ótimo seja função do porte da Instituição a que serve, a existência ou não de recursos bibliográficos disponíveis na área (outras bibliotecas) irá afetar aqueles critérios de julgamento.

- a) Espaço reservado aos leitores - A Biblioteca deve acomodar
- b) Espaço Reservado à Coleção: O cálculo do espaço necessário ao futuro crescimento da coleção é mais complexo e deve considerar o volume esperado de publicações periódicas por constituírem o setor mais dinâmico da coleção. Assim, um fator razoável para o cálculo é destinar, para cada 25 títulos recebidos habitualmente área de armazenamento de $0,25m^2$ por ano.
- c) Espaço para Trabalho Interno: O fator de cálculo: $4m^2$ por funcionário alocado no setor é razoável para se estipular a dimensão do espaço onde o pessoal vai operar.
- d) Espaço para outros Serviços: Cerca de 30% da área da Biblioteca deve ser reservada para exposições de novas aquisições, serviços de reprografia, fichários do público, etc.

3. Pessoal

O número de funcionários que servirão à Biblioteca deve ser proporcional ao tamanho da mesma, a qualificação dos mesmos segue o mesmo critério. Assim, para atender a uma Biblioteca de um Centro Integrado de Saúde com 10 funcionários, a qualificação exigida e o número de profissionais deverá ser, no mínimo, de 2

bibliotecários, 3 auxiliares e o restante de pessoal de apoio.

Bibliotecário: Planejar, dirigir e supervisionar o trabalho bibliotecário. Cooperar na seleção do material bibliográfico; Processar tecnicamente o material recebido; Atender diretamente o leitor na compilação de bibliografias, etc.

Auxiliares de Biblioteca: São funcionários que colaboram com o bibliotecário nas rotinas do trabalho.

4. Comitê de Biblioteca

Com os fins precípuos de elaborar políticas para a Biblioteca e servir de elo entre esta e a administração superior da UFJF bem como com a Comunidade em geral, criar-se-á o Comitê de Biblioteca. Sua composição terá o Diretor da Faculdade de Medicina, o bibliotecário responsável, o Diretor da Biblioteca Central, além de um professor de cada Unidade como membros, com mandato de 2 anos.

5. Mobiliário e Equipamento

Estantes: Recomenda-se a aquisição de estantes metálicas, de medidas e especificações padronizadas.

Equipamentos de Reprografia

Aconselha-se estudar as ofertas do mercado e o custo de compra ou aluguel destas máquinas, em razão da grande variação de preço e tecnologia, marcas e modelos existentes.

Balcão de Empréstimo

Pode ser adquirido em firmas comerciais especializadas ou fabricado na cidade. No primeiro caso, o material usado é geralmente o aço. No segundo caso, pode-se usar madeira de qualidade, submetida previamente a processo de secagem.

Móvel para Arquivo Vertical: um móvel com 4 gavetas é o suficiente para as necessidades do momento.

Fichários para Registro de Publicações Periódicas (Kardex)

Qualquer dos modelos conhecidos.

Fichários

Uma unidade com 15 gavetas e capacidade para armazenar 5 mil fichas é suficiente. Se confeccionado em madeira, ter especial cuidado com o critério qualidade.

Máquina de Escrever

É necessário adquirir máquinas com tipo menores para confeccionar fichas 7,5 x 12,5. O critério é o de modernidade do equipamento e menos de quantidade.

Mesas e Cadeiras

O mobiliário na sala de leitura deve caracterizar-se pela variação em seu tamanho e formas. É conveniente que as mesas estejam forradas com fórmica.

Equipamentos Audio-Visuais

A Biblioteca deve dispor de projetor de slides, leitora de microfichas, vídeo cassete, aparelho de Tv, e retroprojetor (com tela)

6. Coleções

A constituição de redes cooperativas a nível local, regional e nacional tem feito com que a Biblioteca de comunidades menores mantenham apenas coleções de uso mais frequente. Assim, determinação de quais são esses materiais depende dos objetivos da Instituição, seu tamanho, complexidade dos serviços, existência ou não de outros acervos acessíveis na região.

A) Revistas: O número de títulos não deve ser muito alto. Os trabalhos sobre um tema concreto se concentram em número muito reduzido de revistas, razão pela qual deve-se valer de uma seleção apurada destes periódicos.

B) Obras de referência e consulta: Não deverão faltar obras do tipo: dicionários de termos médicos, bilingues, biográficos e de síndromes. Deve-se adquirir de um

geral, todo tipo de obra que propicie informação rápida.

1. Dicionários:

DORLAND. Dicionário de ciências médicas. Buenos Aires, El Ateneo, 1965
MAGALINI, Jr. Dictionary of Medical Syndromes. Philadelphia, Lippincott, 1971.

2. Índices e Abstracts

INDEX MEDICUS

EXCERPTA MEDICA

3. Bibliografias Médicas Nacionais.

A importância de tê-las é evidente, se levarmos em conta que boa parte da literatura médica latino-americana está ausente dos serviços de índices e abstracts.

4. Outras Obras de Consulta:

CURRENT CONTENTS: Clinical Practice.

CURRENT CONTENTS: Life Sciences

C) Livros:

A seleção deste material bibliográfico exige profundo conhecimento da literatura médica e, naturalmente, das necessidades de informação da comunidade e a que se dirigem. Assim, o Comitê de Biblioteca será quem decidirá sobre a seleção e compras sugeridas pelos membros da comunidade.

CONCLUSÃO

A proibição do aumento do quadro de pessoal das Instituições governamentais, no momento, impossibilita não somente a Biblioteca Central, como as demais Bibliotecas, vislumbrar a curto prazo uma solução para o problema.

A Biblioteca do Centro Integrado de Saúde, na condição de integrante de uma rede de cooperação, a questão orçamentária pode ser neutralizada à medida em que a cooperação se racionalize e fortaleça.

Na conclusão deste trabalho ficou evidenciada e existência de uma conscientização, visando padronizar as rotinas de trabalho.